



H GU MARABÁ



PLANO DE GESTÃO
2024 - 2027



HOSPITAL DE GUARANÁ DE MARABÁ

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRETOR.....	3
1.1 DIRETRIZ INTERNA	4
2. HISTÓRICO	5
3. PERFIL	6
4. REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS	7
4.1. Missão	7
4.2. Princípios, Crenças e Valores	8
4.3. Visão de Futuro	8
4.4. Cadeia de Valor Agregado	10
5. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	11
5.1. Ambiente Interno	11
5.1.1. Pontos Fortes	11
5.1.2. Oportunidades de Inovação e Melhoria	11
5.2. Ambiente Externo	11
5.2.1. Oportunidades	11
5.2.2. Ameaças	11
5.3 Matriz SWOT	12
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORGANIZACIONAIS, FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E PRINCIPAIS AÇÕES	13
7. MAPA ESTRATÉGICO	22
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

1. MENSAGEM DO DIRETOR

Este Plano de Gestão, alinhado aos objetivos estratégicos da 8ª Região Militar, tem por finalidade nortear o caminho desta OMS, nos próximos quatro anos, buscando uma posição de destaque na Amazônia Oriental como uma OMS de referência da prestação de serviços de saúde, na gestão de recursos e na saúde operacional em apoio à 23ª Brigada de Infantaria de Selva, buscando sempre os princípios da PRECISÃO, EFICIÊNCIA, QUALIDADE e OPORTUNIDADE, ***“O que tem que ser feito, merece ser muito bem feito e na hora certa”***.

Esta OMS mantém o objetivo constante e um desafio diário de buscar a sustentabilidade do Serviço de Saúde do Exército, mantendo um perfeito equilíbrio entre a gestão de recursos orçamentários e a manutenção da excelência da qualidade da assistência prestada à família militar.

Em síntese, esta direção determina um foco especial aos objetivos estratégicos contidos neste plano de gestão visando a consecução de todos os processos elencados e o alcance dos objetivos propostos. Sucesso em nosso desafio.

“Selva”



1. DIRETRIZ INTERNA

Correspondem às determinações da Direção e são voltadas a todos os integrantes da OMS.

As Diretrizes são recomendações obrigatórias que atingem todos os macroprocessos, que são os gerenciais, de apoio e finalísticos, tendo como objetivo principal contribuir para o cumprimento da missão do H Gu Marabá. Entre eles cito:

1. Cultuar as tradições dos nossos antepassados;
2. Enfatizar o papel da Força Terrestre no apoio a sociedade;
3. Manter os pilares da Hierarquia e Disciplina;
4. Exercer a Pontualidade e o Comprometimento com o serviço da atividade fim;
5. Priorizar a efetividade, a sustentabilidade e o planejamento, visando uma adequada gestão administrativa e financeira;
6. Cuidar do patrimônio e material do hospital;
7. Atingir a meta dos padrões de desempenho físico;
8. Apoiar sempre a Família Militar;
9. Assegurar a operacionalidade do Serviço de Saúde;
10. Empregar corretamente as bases da Comunicação Social;
11. Primar pela qualidade dos serviços de escala e da segurança orgânica da OMS.

2. HISTÓRICO

Em 04 de abril de 1989, por meio da Portaria Ministerial Nr 021-Res, o Ministro de Estado do Exército criou o Hospital de Guarnição de Marabá (H Gu Mba), na cidade de Marabá-PA, para realizar o apoio médico e odontológico à família militar da 23ª Brigada de Infantaria de Selva (23ª Bda Inf Sl).

Inicialmente, o Comando da Força Terrestre determinou a constituição de um Posto Médico de Guarnição para servir de núcleo para o H Gu Mba. Assim, foram erguidos os dois primeiros pavilhões do denominado Nu Gu Mba (Núcleo de Saúde da Guarnição de Marabá).

Em primeiro de outubro de 1997, foi ativado o H Gu Mba, que foi subordinado ao Comando da 8ª Região Militar / 8ª Divisão de Exército (8ª RM/8ª DE). Inicialmente, o Hospital foi vinculado administrativamente ao Comando da 23ª Bda Inf Sl. Passados três anos, em primeiro de janeiro de 2000, o H Gu Mba passa a ser uma Organização Militar de Saúde com autonomia administrativa.

O Hospital esteve sempre voltado à qualidade da assistência médica e odontológica desempenhadas com eficiência técnica e administrativa, superando as dificuldades de toda ordem, graças à competência e profissionalismo de seus corpos clínico, de apoio e administrativo. A lealdade, o espírito de corpo, o respeito a saúde e ao paciente e a humanidade são atributos que norteiam nossas ações e nos permitem concluir com júbilo, ao final de cada jornada, que a missão foi cumprida.

Olhar para um passado vitorioso é viver um presente tranquilo e ter a certeza de um futuro próspero.

Somos uma família a serviço da família militar, vinte e quatro horas por dia, nos sete dias da semana. É luta real e permanente. SELVA!

3. PERFIL

O Hospital de Guarnição de Marabá é integrante do Sistema de Saúde do Exército. Conforme o grau de complexidade dos serviços ofertados, o número de usuários assistidos e a hierarquização de atendimento e, considerando o estabelecido no Plano de Revitalização do Serviço de Saúde, aprovado pela Portaria nº 457, de 15 de julho de 2009, do Comandante do Exército, é classificado como HOSPITAL DE GUARNIÇÃO - TIPO III. Está diretamente subordinado à 8ª Região Militar (8ª RM) e possui ligação com a Diretoria de Saúde (D Sau) para fins de planejamento, coordenação, controle, supervisão e avaliação das atividades relativas à saúde.

Em uma área de 31.598,99 m², oferece Pronto Atendimento Médico e Odontológico, Centro Cirúrgico, Laboratório de Análises Clínicas, Raio X, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Maternidade e Farmácia. Atende cerca de seis mil usuários, em diversas especialidades, além de possuir convênios do FUSEx com diversas OCS da guarnição de Marabá com a finalidade de ampliar o atendimento aos seus usuários.

Situado na cidade polo do sul e sudeste do Estado do Pará, dista cerca de 500 km da capital, Belém-PA e sua população gira em torno de 266.533 mil habitantes (IBGE 2022). Tem sua base econômica na siderurgia, no setor terciário e no agronegócio. Este município subdivide-se em três núcleos de adensamento urbano, sendo que o H Gu Marabá situa-se em posição estratégica com relação às Organizações Militares subordinadas à 23ª Bda Inf Sl e a serviços essenciais. A OMS goza de muito prestígio na sociedade local e nos demais municípios circunvizinhos no que tange aos serviços de saúde. O relacionamento do comando com as autoridades municipais e as estaduais, existentes na área, é de alto nível e estratégico para esta OMS.

4. REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS

4.1. MISSÃO

MISSÃO SÍNTESE

Devidamente eixado com as diretrizes da 8ª Região Militar e Diretoria de Saúde, prestar apoio de saúde à 23ªBda Inf SI e à família militar, tendo como premissa básica o respeito à dignidade humana, com foco na humanização e acolhimento de seus usuários.

MISSÃO COMPLETA

- 1) Prevenir, recuperar e manter a higidez física e mental dos combatentes que servem nas Organizações Militares da 23ª Brigada de Infantaria de Selva, possibilitando a plena operacionalidade de suas Unidades;
- 2) Apoiar em saúde à mobilização e desmobilização de militares em operações de manutenção da paz, quando solicitada pelo Escalão Superior;
- 3) Ofertar o atendimento médico-odontológico-laboratorial e hospitalar com qualidade e eficácia, à família militar;
- 4) Manter permanente capacitação técnica, primando pela competência profissional em nível de excelência;
- 5) Otimizar e aprimorar constantemente ações que visem a segurança do paciente, de acordo com as normas regulamentares;
- 6) Otimizar e aprimorar constantemente ações que visem o estabelecimento e manutenção dos níveis de avaliação (PASAM), de acordo com as normas regulamentares;
- 7) Promover educação sanitária visando a prevenção e/ou redução das causas patológicas;
- 8) Participar do desenvolvimento nacional e da defesa civil, na forma da lei;
- 9) Apoiar em saúde às populações civis em situações emergenciais e nas Ações Cívico Sociais, coordenadas pela 23ª Brigada de Infantaria de Selva.

4.2. VISÃO DE FUTURO

Visão Síntese

Ser reconhecida como Organização Militar de Saúde de referência no âmbito do Sistema de Saúde do Exército, em particular pelo Comando Militar do Norte/ 8ª Região Militar ao atendimento de seus usuários.

Visão Completa

Ser reconhecida como referência na saúde operacional, na função logística Saúde, em apoio às tropas da 23ª Bda Inf SI, que é Força de Emprego Estratégico do Exército, assim como, referência na saúde assistencial na área de responsabilidade da 8ª Região Militar, dentro de sua cadeia de evacuação, atuando na baixa e média complexidade, com especial atenção às guarnições de Imperatriz, Altamira, Itaituba e Tucuruí, mantendo um perfeito equilíbrio entre a gestão de recursos e a excelência no atendimento à família militar.

4.3. PRINCÍPIOS, CRENÇAS E VALORES

a. Dignidade da Pessoa Humana

Qualidade intrínseca e distintiva de cada ser humano, que o faz merecedor do mesmo respeito e consideração.

b. Autoaperfeiçoamento

Atitude para aprendizagem, disposição ativa para mobilizar seus recursos internos, visando aprimorar e atualizar seus conhecimentos.

c. Comprometimento Pessoal e Camaradagem

Proporcionar bons relacionamentos interpessoais na rotina da OM, visando a constante melhoria da qualidade da assistência para com o ser humano.

d. Competência Profissional

Qualidade de integrar e coordenar um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que na sua manifestação produzem uma atuação diferenciada frente aos desafios.

e. Ética

Conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade.

f. Excelência

Ter o resultado dos processos consistentes e em conformidade, nas prestações dos serviços de saúde.

g. Otimização dos Recursos

Racionalização dos gastos, tendo por base os princípios da administração pública e otimização dos meios.

h. Espírito de Corpo

Cultuar o orgulho pelo Exército Brasileiro, pela OMS que serve, pela profissão e pelos seus companheiros, refletindo o grau de coesão da tropa e da camaradagem entre seus integrantes.

4.4. CADEIA DE VALOR AGREGADO



5. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

“Objetiva estabelecer uma radiografia da situação atual e das perspectivas de evolução dos ambientes interno e externo permitindo visualizar a projeção de uma situação desejada no futuro.”

5.1. AMBIENTE INTERNO

5.1.1. Pontos Fortes

“São as variáveis internas e controláveis pela organização, atuais ou potenciais, capazes de auxiliar substancialmente o seu desempenho ou o cumprimento da missão.”

5.1.2. Fraquezas

“São as variáveis internas e controláveis pela organização, atuais ou potenciais, capazes de dificultar substancialmente o seu desempenho ou o cumprimento da missão.”

5.2. AMBIENTE EXTERNO

5.2.1. Oportunidades

“São situações, tendências ou fenômenos externos à OM, não controláveis por ela, atuais ou potenciais, que quando bem aproveitadas, podem contribuir para o cumprimento da missão.”

5.2.2. Ameaças

“São situações, tendências ou fenômenos externos à OMS, não controláveis por ela, atuais ou potenciais, que caso se concretizem podem prejudicar o cumprimento da missão.”

5. 3 MATRIZ SWOT

AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO	
FORÇAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quadro de oficiais e praças capacitados e comprometidos; - Elevado espírito de corpo existente na OMS; - Estrutura adequada; e - Apoio do escalão superior 	OPORTUNIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de estabelecer parcerias e trocas de conhecimentos com instituições civis e públicas de saúde; - Possibilidade de estabelecer parcerias com instituições de ensino, cultura e lazer para a família militar; - Elevada credibilidade da instituição perante a sociedade; - Salário atrativo para os militares técnicos temporários de saúde, garantindo sua permanência na instituição; e - Possibilidade de realizar ações cívico-sociais para aumentar a credibilidade do hospital perante a sociedade.
FRAS	<ul style="list-style-type: none"> - Desequilíbrio entre a demanda de funções e a existência de pessoal; - Perda do capital intelectual, em consequência da alta rotatividade dos efetivos (Guarnição Especial), o que gera também gastos ao sistema; - Necessidade constante de obras de manutenção e readequação das instalações, a fim de manter conformidade junto aos órgãos de regulação do Ministério da Saúde; - Flutuações nos contratos com empresa prestadora de serviço de manutenção em equipamento médico- odontológico-laboratorial e hospitalar; 	AMEÇANAS	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de preenchimento de vagas de especialidades médicas; - Falta de atrativos financeiros que facilite a contratação de PSA; - Carência de especialidades médicas na região; - Credibilidade dos fornecedores; - Dificuldade de evacuação terrestre para Guarnição de Belém, devido à distância e situação das rodovias; e - Carência de fornecedores de insumos de saúde

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORGANIZACIONAIS, FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E PRINCIPAIS AÇÕES

OE1 - Aprimorar a capacidade logística e operacional do H GU Marabá para atender o usuário com excelência, eficácia e eficiência.

Alinhamento estratégico com o PGO/8RM:
OE 01, OE 02, OE 03, OE 07

Pretende-se com este objetivo aperfeiçoar de forma constante o apoio logístico/operacional e assistencial do H Gu Marabá

Fatores críticos de sucesso:

- Atender aos requisitos do PASA
- Manter a sustentabilidade do FUSEx
- Nível de completamento do QCP
- Constante atualização de contratos de OCS/PSA
- Satisfação do usuário
- Humanização e qualidade do atendimento
- Execução da saúde operacional/ Função logística Saúde

Estratégias/ Iniciativas	Metas	Indicadores	Responsável
E1 - Melhorar a capacidade de atendimento ambulatorial	M1 - Alcançar a menção E "Excelente" no SIRE	ID 1 - Menção atingida no SIRE	Ch Auditoria Interna
E2 - Aumentar a capacidade do centro cirúrgico	M2 - Aumentar em 10% o quantitativo de cirurgia ao ano	ID 2 - % de aumento do nr de cirurgias comparado ao ano anterior	Ch Centro Cirúrgico
E3 - Manter a sustentabilidade do FUSEx na guarnição	M3 - Diminuir o valor em reais dos encaminhamentos em 10%	ID 3 - Valor dos encaminhamentos em reais	Ch FUSEx
	M4 - Aumentar o valor em reais da produção interna em 10%	ID 4 - Valor da produção interna em reais	Ch FUSEx
E4 - Atender as orientações do PASAM (Programa de Acompanhamento da Saúde	M5 - Atingir 70% das áreas de atuação do PASAM	ID 5 - Taxa de conformidade nas áreas de atuação do PASAM	Gestor do Pasam

Assistencial Militar)			
E5 - Aprimorar o serviço de provisão, nutrição e hotelaria hospitalar	M6 - Atingir a categoria de desempenho "BOA" (63 a 84,9) no PASA	ID 6 - Categoria de desempenho do PASA	Ch Aproveitamento
E6 - Incluir o H Gu Marabá na cadeia de evacuação da 8ª RM como polo de atendimento até média complexidade	M7 - Aumentar em 40% as evacuações de média complexidade para o H Gu Marabá das Gu de Imperatriz, Tucuruí, Itaituba e Altamira	ID 7 - Qtd de evacuações de média complexidade para o H Gu Marabá nas Gu de Imperatriz, Tucuruí, Itaituba e Altamira	Ch da Seção de Regulação (SAS-REG)
E7 - Ampliar relações institucionais com OCS e PSA da Gu de Marabá	M8 - Aumentar em 10% o número de OCS conveniadas anualmente	ID 8 - Qtd de OCS conveniadas	Ch FUSEX
E8 - Humanizar o tratamento dispensado à família militar	M9 - Alcançar NPS no mínimo 5	ID 9 - Nota do NPS	Ch Assistência Social
	M10 - Alcançar 70% de resposta das demandas da SAU do H Gu Marabá	ID 10 - Qtd de respostas da SAU	Ch da SAU
E28 - Fortalecer a atenção primária à saúde no H Gu Marabá conforme diretrizes da D Sau	M33 - Implantar o Núcleo de Atenção Primária a Saúde (NAPS)	ID33 - Nr de pacientes portadores de doenças crônicas em acompanhamento	Ch NAPS

PLANO DE AÇÃO

O que?	Quem	Quando?	Onde?	Como?	Custo?
Acompanhar os indicadores do OE1	Ch Div Tec	Mensalmente	H Gu Marabá	Via DIEx à SPG	R\$ 0,00 (Administrativo)
Implementar ações de controle e acompanhamento das demandas de SAU	Ch FUSEX	Mensalmente	H Gu Marabá	Em coordenação com os chefes de setores e divisão	R\$ 0,00 (Administrativo)

OE2 - Aperfeiçoar a Gestão Administrativa, modernizar a infra-estrutura e os equipamentos de diagnóstico e tratamento

Alinhamento estratégico com o PGO/8RM:
OE 03, OE 05, OE 09

Pretende-se com este objetivo fomentar o aperfeiçoamento da gestão administrativa, aperfeiçoando os processos de compra e manutenção de equipamentos e de modernização de infraestruturas.

Fatores críticos de Sucesso

- Recursos econômicos e financeiros empregados de acordo com as orientações da SEF
- Envolvimento da Equipe Técnica na modernização de Equipamentos
- Melhoria de processos com racionalização de recursos

Estratégias/ Iniciativas	Metas	Indicadores	Responsável
E9 - Realizar o acompanhamento da execução das Obras de Infraestrutura	M11 - Acompanhar a confecção de projeto de redimensionamento da rede elétrica da OMS	ID 11 - Progressão do projeto	Ch Divisão Administrativa
	M12 - Acompanhar o projeto de readequação do centro cirúrgico	ID 12 - Progressão do projeto	Ch Divisão Administrativa
	M13 - Acompanhar o projeto de pavimentação do estacionamento	ID 13 - Progressão do projeto	Ch Divisão Administrativa
E10 - Modernizar os equipamentos de saúde	M14 - Atingir as metas previstas em calendário anual do PAASSEX	ID 14 - % de empenho, liquidação e pagamento	Ch Divisão Administrativa

E11 - Aprimorar as condições de Segurança Orgânica	M15 - Cobertura por câmeras de 100% dos pontos sensíveis previstos no PSO	ID 15 - Quantidade pontos sensíveis cobertos por câmeras	Ch 2ª Seção
--	---	--	-------------

PLANO DE AÇÃO

O que?	Quem	Quando?	Onde?	Como?	Custo?
Monitorar os indicadores do OE2	Ch Divisão Administrativa e Ch 2ª Seção	Mensalmente	H Gu Marabá	Via DIEx	R\$ 0,00 (Administrativo)
Realizar a readequação do centro cirúrgico	Fisc Adm	Mediante disponibilização de crédito	H Gu Marabá	Abrir processo licitatório para contratação de empresa	R\$ 2.000.000,00
Realizar pavimentação do estacionamento	Fisc Adm	Mediante disponibilização de crédito	Estacionamento Externo do H Gu Marabá	Abrir processo licitatório para contratação de empresa	R\$ 1.000.000,00
Realizar o redimensionamento da rede elétrica da OMS	Fisc Adm	Mediante disponibilização de crédito	H Gu Marabá	Abrir processo licitatório para contratação de empresa	R\$ 466.940,05

OE3 - Aprimorar a Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Alinhamento estratégico com o PGO/8RM:
OE 10

Melhorar a infraestrutura de TI, capacitar os recursos humanos e implementar sistemas de gestão hospitalar e atendimento ao usuário que facilitem a tomada de decisão e a relação com o público externo.

Fatores críticos de Sucesso

- Disponibilidade de recursos
- Capacitação do pessoal;
- Comprometimento do pessoal de serviço.

Estratégias/ Iniciativas	Metas	Indicadores	Responsável
E12 -Solicitar recursos no SisPit	M16 - Preencher o SisPit no prazo estabelecido pelo escalão superior	ID16 - Preenchimento do Sispit	Ch Sec Infor
E13 - Adquirir materiais previstos no PDTI	M17 - Adquirir 100% dos materiais previstos no PDTI	ID17 - % de compra de equipamentos previstos	Ch Sec Infor
E14 - Aprimorar as soluções de serviço de TI	M18 - Manter 70% de disponibilidade dos equipamentos de TI	ID18 - % dos equipamentos de TI disponíveis	Ch Sec Infor

PLANO DE AÇÃO

O que?	Quem	Quando?	Onde?	Como?	Custo?
Atualizar o PDTIc da OMS	Ch Sec Infor	Anualmente	H Gu Marabá	Conforme necessidade de manutenção do parque computacional	R\$ 0,00 (Custo Administrativo)

OE4 - Fortalecer a dimensão humana

Alinhamento estratégico com o PGO/8RM:
OE 07, OE 08

Incremento constante nas áreas de pessoal e de apoio a família militar.

Fatores críticos de Sucesso

- Gestão por competências
- Força de trabalho
- Melhoria dos serviços de Assistência Social
- Satisfação do público interno
- Melhoria dos serviços assistenciais

Estratégias/ Iniciativas	Metas	Indicadores	Responsável
E15 - Promover a capacitação contínua dos militares e colaboradores civis	M19 - 100% do efetivo capacitado	ID19 - Relatório SAG	Ch Divisão Administrativa
E16 - Propor alterações no QCP	M20 - Alcançar 80% de completamento do QCP	ID20 - % de completamento do QCP	Ch 1ª Seção
E17 - Aprimorar os protocolos do NSP	M21 - 100% dos protocolos atualizados	ID21 - % de atualização dos protocolos	Gestor do NSP
E18 - Promover divulgação do NSP entre os colaboradores civis e militares	M22 - 70% dos militares e colaboradores civis atingidos	ID22 - Qtd de militares atingidos	Gestor do NSP
E19 - Realizar a capacitação contínua dos profissionais para as práticas de segurança do paciente	M23 - 70% dos profissionais capacitados	ID23 - Qtd de profissionais capacitados	Gestor NSP
E20 - Difundir estratégias de humanização e acolhimento no atendimento ao usuário	M24 - Atingir 90% dos critérios dos checklist de atendimento, conforto, hotelaria e higienização	ID24 - Qtd de critérios atingidos	Ch UPAt

PLANO DE AÇÃO

O que?	Quem	Quando?	Onde?	Como?	Custo?
Implantação de identificação dos pacientes	Ch UPAt e Gestor NSP	Imediatamente	UPAt e Recepção	Através de pulseiras e etiquetas de identificação	R\$ 20.000,00
Estabelecer critérios mínimos de atendimento, conforto, higienização e	Ch Div Med	Ao longo do ano	H Gu Marabá	Conforme protocolos de saúde estabelecidos	R\$ 0,00 (Custo administrativo)

hotelaria (Checklist)					
-----------------------	--	--	--	--	--

OE5 - Fortalecer o sistema de comunicação social e relações institucionais

Alinhamento estratégico com o PGO/8RM:
OE 11

Estabelecer e manter uma boa relação entre estabelecimentos de ensino, saúde e demais instituições militares e civis, bem como com os usuários da OMS, utilizando-se dos meios de comunicação e redes sociais disponíveis.

Fatores críticos de Sucesso

- Disponibilidade de recursos
- Contato com outras instituições
- Comprometimento do pessoal
- Planejamento de ações

Estratégias/ Iniciativas	Metas	Indicadores	Responsável
E21 - Executar diretrizes do plano de comunicação social	M25 - Executar 100% do plano de comunicação social	ID 25 - % de execução do plano de comunicação social	Ch Com Soc
E22 - Otimizar o uso das mídias sociais como forma de comunicação e relacionamento com a família militar	M26 - Aumentar em 5% ao mês as contas alcançadas no instagram	ID26 - Alcance das contas alcanças	Ch Com Soc
E23 - Divulgar as ações realizadas pelo H Gu Marabá em prol da saúde da família militar	M27 - Divulgar 100% das ações realizadas em prol da família militar	ID27 - % das atividades divulgadas mensalmente	Ch Com Soc
E24 - Ampliar relações institucionais com estabelecimentos de saúde municipais e estaduais da Gu de	M28 - Atingir 50% das regulações atendidas pelos estabelecimentos de saúde	ID28 - Qtd de regulações atendidas	Ch FUSEx

Marabá			
E25 - Ampliar os acordos de cooperação com instituições de ensino técnico e superior da Gu de Marabá	M29 - Atingir 100% da implementação do acordo de cooperação com a FACIMPA e UEPA	ID29 - % de implementação dos acordos	Fiscal de Contrato

PLANO DE AÇÃO

O que?	Quem	Quando?	Onde?	Como?	Custo?
Criar processo de acompanhamento das regulações com estabelecimentos de saúde públicos	Ch FUSEx	Até dez 2024	H Gu Marabá	Em coordenação com a Div Med	R\$ 0,00

OE6 - Aprimorar o planejamento estratégico organizacional e ambiental no H Gu Marabá

Alinhamento estratégico com o PGO/8RM:
OE 04, OE 05, OE 06, OE 09

Pretende-se com este objetivo racionalizar e modernizar a gestão organizacional e ambiental, melhorar os principais processos e mensurá-los por meio de indicadores de desempenho bem definidos na gestão.

Fatores críticos de Sucesso

- Responsabilidade ambiental
- Avaliação de indicadores

- Comprometimento da equipe de gestão
- Avaliação de resultados

Estratégias/ Iniciativas	Metas	Indicadores	Responsável
E26 - Aprimorar a metodologia de gestão organizacional	M30 - Aferir 100% dos indicadores do PGO	ID30 - Qtd de indicadores do PGO	Assessor de Gestão/ S Dir
	M31 - Mapear 100% dos riscos dos processos prioritários do PGRisC da OM	ID31 - Qtd de riscos mapeados dos processos prioritários	Assessor de Gestão/ S Dir
E27 - Aprimorar a gestão ambiental	M32 - Executar 25% ao ano das atividades previstas no PGA	ID 32 - Qtd de atividades executadas	Of Gestão Ambiental

PLANO DE AÇÃO

O que?	Quem	Quando?	Onde?	Como?	Custo?
Realizar palestras de capacitação sobre gestão ambiental para o público interno	Of Gestão ambiental	Anualmente	H Gu Marabá	Buscando a participação de profissionais da área das demais instituições governamentais	R\$ 0,00 (Custo administrativo)

7. MAPA ESTRATÉGICO

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO

Devidamente eixado com as diretrizes da 8ª Região Militar e Diretoria de Saúde, prestar apoio de saúde à 23ªBda Inf SI e à família militar, tendo como premissa básica o respeito à dignidade humana e aos seus usuários.

VISÃO

Ser reconhecida como Organização Militar de Saúde de referência no âmbito do Sistema de Saúde do Exército, em particular pelo Comando Militar do Norte/8ª Região Militar no atendimento aos seus usuários.

SOCIEDADE (RESULTADOS)

OE1 - Aprimorar a capacidade logística e operacional do H GU Marabá para atender o usuário com excelência, eficácia e eficiência.

OE2 - Aperfeiçoar a Gestão Administrativa, modernizar a infra-estrutura e os equipamentos de diagnóstico e tratamento

PROCESSOS INTERNOS

OE6 - Aprimorar o planejamento estratégico organizacional e ambiental no H Gu Marabá

APRENDIZADO E INOVAÇÃO

OE2 - Aperfeiçoar a Gestão Administrativa, modernizar a infra- estrutura e os equipamentos de diagnóstico e tratamento

OE3 - Aprimorar a Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

INSTITUCIONAL

OE4 - Fortalecer a dimensão humana

OE5 - Fortalecer o sistema de comunicação social e relações institucionais

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1 Portaria do Cmt Ex nº 220, de 20 ABR 07, Sistema de Excelência no Exército (SE-EB);

8.2 Sistema de Excelência na Organização Militar (SE-OM) /2008, do Exército Brasileiro;

8.3 Instrução Provisórias de Análise e Melhoria de Processos (IP-AMP);

8.4 Instrução Provisórias de Planejamento Estratégico Operacional (IP-PEO);

8.5 Plano Estratégico do Exército 2024-2027;


8.6 Plano de Gestão do Comando Militar do Norte 2023-2026;

8.7 Portal Sistema de Excelência do Exército Brasileiro (SE-EB): www.portalpeg.eb.mil.br;

8.8 Intranet do Comando Militar do Norte: intranet.cmn.eb.mil.br; e,

8.9 Plano de Gestão da 8ª Região Militar

Marabá, PA, 02 de outubro de 2024.


ANGELO BARLETTA NETO - CEL
Diretor do Hospital de Guarnição de Marabá

